

Convenção de Itu

Ao estudarmos os factos constitutivos da nossa nacionalidade encontramos logo, dès dos seus primordios, uma corrente, sempre crescente, cada vez mais forte, mais energica, mais activa, pelejando, luctando, trabalhando pela conquista da liberdade e pelas aspirações de um governo democratico.

Em 1684 encontramos-la no Maranhão no movimento chefiado por Beckman; em 1708 encontramos-la em Minas; em 1710 vemos-la se agitar em Pernambuco na guerra dos Mascates; em 1789 é ella, essa magica corrente, que em Minas movimentou os heroes da Independencia; em 1817 é ella que faz a revolução pernambucana; é ella que, a 7 de Setembro de 1822, rompe os liames que prendiam o Brasil a Portugal, e transforma a Patria querida de uma colonia em uma nação livre.

O Brasil estava independente, quebrara os laços que o prendiam a Portugal; conseguiu essa corrente sublime, formada de valentes e generosos patriotas, o seu primeiro desejo—a liberdade da Patria; restava-lhe alcançar o segundo.

Ella agora que, em 1824, em Pernambuco, forma a Confederação do Equador, e, ainda nesse mesmo nobre e altivo Pernambuco vamos encontra-la em 1848 se agitando, se movimentando na revolução praiera; encontramos-la ainda em 1835 no Rio Grande do Sul e em 1837 na Bahia a se agitar a fim de conseguir os seus intuitos, que outros não eram senão o de um governo democratico, de um governo do povo e pelo povo, do governo republicano emfim.

Mais tarde, na ultiima decada do seculo XIX, essa corrente começou a se agitar a mover-se no seclari das terras paulistas; e foi aqui que ella tomou mais força, foi aqui que ella mais se enforcou. Aqui se forma, se disciplina o Partido Republicano, e a obra da propaganda começa então, pela imprensa e pela tribuna a dar combates sem tréguas a Monarchia. E assim a ideia de um go-

verno republicano em nessa Patria ia cada vez se avolumando mais, cada vez ganhando novos adeptos; appareceram então os propagandistas da Republica, novos apostolos que pregam intemeratos o evangelho da democracia; tudo conduzia esses valente evangelisadores da Republica a atingir o fim almejado; e pela imprensa, pela tribuna, zursiam sem piedade o governo monarchico; e o throno, broqueado pelos seus proprios aulicos, vacilla. Os erros da monarchia, as luctas entre os dois partidos—liberal e conservador—a federação das provincias, os descuidos das nossas industrias, o atandono das nossas riquezas naturaes, a indifferença do povo em cumprir os seus deveres civicos, tudo serviu aos propagandistas para com elles darem combate a monarchia.

E essa valorosa legião de valorosos combatentes foi aqui, nesta nossa gloriosa cidade, que fez o juramento da bandeira que ia desfraldar em suas pugnas pela imprensa e pela tribuna em prol da democracia; e é para commemorar esse facto memoravel da historia da Republica que hoje a nossa terra se enfeita toda e recebe em seu regaço o illustre Presidente do seu Estado e distinctos representantes dos municipios paulistas.

Itu, ó minha terra, ó terra querida de Pedro Leme e Paula Souza, tu que fostes o berço esquecido de Prudente, abre a teus hospedes as portas do teu templo sagrado mostra-lhes a sala onde se reuniram os convencionaes e diz-lhes: Foi aqui que nasceu a Republica Brasileira.

Convenção de Itu. Faz hoje, exactamente, 50 annos desse memoravel acontecimento assignalado nos factos da historia da Republica, como o prologo dessa bellissima obra escripta pelos propagandistas e cujo epilogo se verificou a 15 de Novembro de 89. Convenção de Itu. Um dia antes a nossa terra se engalanava toda, enchera-se de forasteiros e, ao espoucar das girandolas, assistia a inaugura-



Dr. Washington Luis

Virá hoje a esta cidade, com o fim altamente patriótico de inaugurar o Museu Historico Republicano, o eminente estadista cujo nome acima estas linhas.

Não é a primeira vez que a terra ituana se ornamenta, num alvoroço justificavel, para hospedar o preclaro presidente do Estado, a quem já devemos assignalados serviços.

Quando se deu a inauguração official da estrada de rodagem que liga Itu a S. Paulo, a terra tradicional de Paula Souza e Mello se engalanou para receber em seu seio o digno estadista a quem devemos aquelle importante me-

ção de sua via ferrea; e, nesse dia 18 de Abril de 1873, ainda cheia dos hospedes que aqui vieram para assistir a inauguração da Estrada de Ferro Ituana, é nella, nesta nossa muito amada terra, installada essa magna assembléa, que passou a historia republicana com o nome de—Convenção de Itu.

A Convenção de Itu foi a formação, o baptismo do Partido Republicano Paulista; foi ali, nesse memoravel acto, que se armaram cavalheiros esses denodados campeões da democracia, esses valorosos propagandistas, cujo ver-

bo inflammado, cujas penas energicas e causticas haviam de dar combate e vencer a Monarchia.

Convenção de Itu. A 18 de Abril de 1873 aqui nesta cidade Itu, em casa do sr. Carlos de Vasconcellos de Almeida Prado, sito á rua Carmo, hoje—rua Barão do Ytaly, se reúne grande numero de republicanos desta cidade, bem como outros residentes em Jundiáhy, Campinaes, S. Paulo, Bragança, Amparo, Piracicaba, Mogy mirim, Belém de Jundiáhy, Indaiatuba, Monte-Mor, Jahú e de outros pontos da então Provincia de

Ao Dr. Washington Luis devemos esse importante melhoramento que não será, por certo, o ultimo que seu governo vem presar á nossa querida terra.

A presença de Sua Excellencia e seus secretarios, bem como dos representantes dos partidos politicos do Estado e das prefeituras municipaes, nesta cidade, hoje, com o fim de festejar a memoravel Convenção de Itu, vale por uma estupenda lição de civismo.

A Convenção de Itu é um dos factos de relevo da nossa Historia Patria e que tanto honra o patriotismo dos paulistas, bandeirantes impavidos do ideal democratico.

A «A Cidade» organ do Partido Republicano de Itu congratula-se com o nobre povo desta nobre terra pelo facto auspicioso que hoje se regista e saudá, cordialmente, ao Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, digno presidente do Estado e seus secretarios e altas autoridades politicas e administrativas que hoje nos visitam, fazendo votos ardentes pela paz da familia republicana paulista e pela grandeza do glorioso Estado de São Paulo.

S. Paulo. Presidiu a essa reunião dos republicanos paulistas João Tibiriçá Piritinga, que convidou para secretario da mesma o Dr. Americo Brasilense de Almeida e Mello; exposto que foi os fins dessa magna assembléa, foram aprovadas, debaixo de calorosas e entusiasticas palmas, as seguintes resoluções, que serviram de base para a organização e representação desse partido que acabava de constituir.

Eis as resoluções que ella tomou:

1.º Será constituida, para funcionar na Capi-

tal da Provincia, uma assembléa de representantes de todos os municipios.

2.º Funcionará a primeira vez no dia 1.º de Julho proximo futuro, e posteriormente quando e como for determinado pelos incios adoptados em sua constituição.

3.º Cada municipio elegerá seu representante.

4.º O systema de voto será o sufragio universal, tendo direito de votos todo o republicano maior de 21 annos e que não estiver coadunado por sentença criminal.

5.º As assembleas dos representantes, no fim de cada sessão, nomeará uma commissão na Capital para no intervallo das reuniões dirigir os negocios do partido, entender-se com os clubs municipaes e tomar as providencias urgentes, ficando porém seus actos sujeitos a approvação da assembléa.

E assim foi organizado e ficou constituido nessa magna assembléa o partido republicano paulista, ao qual toda gloria se deve, toda gloria se deve, toda gloria se deve, e o qual foi o principal factor do advento da Republica em nossa Patria.

E assim foi a nossa terra escolhida para berço desse partido, e assim foi e deveria ser—republicanos eram os mais distinctos chefes e membros das mais distinctas familias ituanas, e grande era o numero de republicanos em Itu. E, assim procedendo os ituanos, pelejando, trabalhando pelos alevantados ideaes da democracia demonstraram que fora de toda justiça o titulo de Fidelissima dado a sua terra, somente o Principe se enganara—os ituanos não são fieis aos governantes, mas sim fieis a Patria, por cujo engrandecimento estão sempre promptos em trabalhar e por cuja integridade estão sempre promptos a morrer.

S. Paulo, terra de heroes, berço de guerreiros; terra heroica dos bandeirantes, ninho donde sahiram os heroes da propaganda, Deus te salve; S. Paulo, foram nas quebradas das tuas serras que primeiro repercutiu nestas braslicas terras o grito de liberdade, quando teus filhos acclamaram rei a Amador Bueno da Ribeira; foram tuas auras que primeiro receberam em suas azas, para depois levarem por todo este vasto Brasil, o grito de Independencia proferido junto ao altar sagrado do

gr; foram teus filhos que, com a vehemencia de sua palavra, com os lampejos rutilantes de suas pennas, implantaram em nossa Patria o regimem democratico. Salve, S. Paulo! Quanto nos orgulhamos de sermos paulistas e quanto mais nos orgulhamos ainda de sermos paulistas da terra de Pedro Leme e Paula Souza, da terra da Convenção.

Itú, 18 de Abril de 1923.

F. NARDY FILHO

Odia de hoje

A inauguração official do Museu Republicano dar-se-á das 12 ás 14 horas, falando sobre o acto o dr. Carlos de Campos, representante de S. Paulo na Camara Federal e um dos politicos de real influencia neste Estado.

Após a inauguração serão offerecidos frios e bebidas aos visitantes.

A noite a Municipalidade offerecerá uma partida dançante aos hospedes nos salões do Paço Municipal.

Os escoteiros locais irão, ás 11 horas, aguardar os collegas de Piracicaba e Salto, na gare da Sorocabana, aguardando, todos, o trem presidencial.

Os escoteiros de Piracicaba, depois da chegada do sr. Presidente do Estado, irão almoçar no quartel do 4.º Regimento.

As 14 horas os escoteiros desfilarão em frente do edificio do Museu Historico Republicano.

A força de policia e a banda da Força Publica, que aqui chegarão ás 9 horas aguardarão, no pateo da estação, a chegada do trem presidencial, sendo o automovel do sr. Presidente do Estado escoltado por um piquete de lanceiros da milicia estadual.

Os illustres hospedes subirão directamente para a Camara, onde ficarão até á hora de ser feita a sessão inaugural do museu.

Façam seus impressos, na typ. d'A CIDADE
Praça P. Miguel, 1g

Graças á boa vontade e gentileza das exmas. senhoritas dd. Clelia e Silvia Fonseca Lima, damos neste numero especial da «A Cidade» duas actas do Clube Republicano de Itú, fundado em meados de 1871.

O sr. Paulino de Lima, republicano historico, que foi ardoroso batalhador pela causa da democracia, guardou, carinhosamente, por espaço de mais de 40 annos, os documentos comprobatorios do movimento republicano do 4.º districto, que teve por séde esta cidade.

Damos, neste numero, a 2 primeiras actas em que vem, além da fundação do Clube Republicano, varias deliberações tomadas pelos arautos da democracia em S. Paulo. Ituanos quasi todos, os involdaveis republicanos, fundadores do Clube Republicano, têm seus nomes gravados em nossos corações e muitos delles a nós se acham ligados pelos laços do parentesco.

E' com prazer que publicamos os seus nomes, como uma evocação saudosa do passado e para que sirvam elles de incentivo aos nossos conterraneos, na hora presente, para que o choque das paixões não venha, um momento sequer, conturbar o nosso viver e nossas legitimas aspirações de paz e engrandecimento.

As luzes tão vivas desse passado glorioso não de se projectar, certamente, no dia de hoje, por todos os recantos de nossa terra, enchendo-nos de justa ufanía e imprimindo aos nossos actos segurança e convicções precisas.



Joaquim Manoel P. da Fonseca

Um dos convencionaes sobreviventes residente nesta cidade

Copia authentica das actas ns. 1 e 2, das reuniões dos membros do Partido Republicano de Itú, em 1871

N. 1—Acta da reunião geral dos Membros do partido Republicano de Itú, aos 10 dias de Sept. de 1871.

No dia 9 Setembro de 1871, nesta cidade de Itú, achando-se reunidos alguns cidadãos, cujas opiniões politicas são Republicanas, resolverão reunir-se no dia seguinte, 10 de Setembro, com o fim de deliberar o modo de organizar o partido Republicano nesta cidade, ficando cada um incumbido de avizar aquellas pessoas que adherindo á esta idéa quizessem comparecer á essa reunião e tomar parte nas suas deliberações. Effectivamente hoje em a casa n.º da Rua do Carmo, comparecerão grande numero de cidadãos que para dar maior regularidade á seus trabalhos começaram por aclamar para presidente da reunião o cidadão João Tibiriça Piratininga, o qual aceitando o cargo, convidou para seus auxiliares como secretarios aos cidadãos Ant.º Franc.º de Paula Souza e Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita. Em seguida o Sr. Presidente expoz em breves palavras qual o motivo da reunião, e pediu que cada um dos presentes espendesse sua opinião a respeito. Sendo unanimemente aceita a idéa de organizar-se o partido Republicano de Itú, foi resolvido a criação de um Club Republicano que servisse de nucleo e centro do mesmo partido, que de facto ficou creado. Para Presidir este Club foi eleita uma Directoria, com poderes durante 12 mezes, a qual ficou composta dos seguintes cidadãos: João Tibiriça Piratininga, Presidente—Ant.º Franc.º de Paula Souza, 1.º Secretario.—Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita, 2.º Secret. — Dr. João Tobias de Aguiar e Castro, Dr. Francisco Emgydio da Fonseca.— Deliberou-se igualmente que se dirigisse uma adhesão ao Club Republicano do Rio de Janeiro, a qual foi concebida nos seguintes termos, e assignada pelos cidadãos abaixo descriptos: «AO CLUB REPUBLICANO DO RIO DE JANEIRO O CLUB REPUBLICANO DE ITU».

Cincoenta annos de triste experiencia monarchica convenceram aos abaixo assignados, lavradores, capitalistas, commerciantes, que só do governo do povo pelo povo e para o povo, é que podem vir a felicidade, progresso e engrandecimento da nossa patria. Em consequencia protestam elles contra a actual anarchia monarchica, e seos corrompidos e demoralizadores desmandos, e regozijam-se em poder participar ao Club Republicano do Rio de Janeiro, que envidarão todos os seus esforços para que a «Republica Federativa seja em breve uma realidade

entre nós. Itú (S. Paulo) 10 Setembro de 1871. Um aperto de mão de nossos concidadãos: João Tibiriça Piratininga, presid. te do Club; Ant.º Franc.º de Paula Souza, Eng. civil, 1.º Secretario; Dr. Ignacio Xavier de Campos Mesquita, 2.º Secretario; Major José Emgydio da Fonseca, capitalista e Delegado; Bacharel Franc.º Emgydio da Fonseca Pacheco, camarista, lavrador; Tenente Cor. el Manoel Elpidio Pereira de Quciroz, lavrador; Tenente Manoel José de Campos Mesquita, capitalista; Estanslau de Pacheco, lavrador; Capm. Bento Dias Alm. da Prado, eleitor e lavrador; Joaquim Galvão de França Pacheco, lavrador; José Custodio Pereira de Almeida, capitalista; José Soares de Barros, proprietario; José Antonio Souza, lavrador; Bacharel Franc.º Ant.º Barbosa, advogado; Tenente Carlos Augusto Pereira Mendes, negociante e supplente de subdelegado; Cesarío Pereira Mendes, negociante; Tristão Mariano da Costa, artista; Francisco Apyrgio Pacheco e Jordão, negociante; Elias Alvarez Lobo, artista; Joaqm. Pires Pereira de Almeida, proprietario; Joaqm. Elias Pacheco Jordão, capitalista, subdelegado e eleitor; Ant.º Alves Pereira de Almeida, lavrador; Francisco Januario de Quadros, artista; Theophilo Barvanulpho da Fonseca, Pharmaceutico; Luis Gabriel de Freitas e Souza, pharmaceutico; Pedro Alexandrino Rangel Aranha, solicitador; Joaquim Rodrigues de Barros, lavrador; João Francisco de Toledo, artista; Carlos Nardy de Vasconcellos, proprietario; Bac. hel João Tobias de Aguiar e Castro, lavrador; Bac. el Rafael Aguiar Paes de Barros, lavrador; José de Vasconcellos Alm. da Prado, lavrador e eleitor; Braz Carneiro Leão, negociante; Carlos de Vasconcellos Alm. Prado, lavrador; Antonio Carlos de Vasconcellos, lavrador; Manoel Fernando de Almeida Prado, lavrador; José Joaquim Rodrigues de Arruda, lavrador; João Xavier da Costa Aguiar, capitalista; Angelo Custodio de Moraes, capitalista; José Alves da Conceição Lobo, negociante e subdelegado supplente; José Vaz Pinto de Mello, negociante; Virgínio de Padua Castanho, lavrador; Lourenço Tibiriça, lavrador; Antonio Januario de Quadros, artista; Manoel da Costa Falcato, artista; Ant.º Freire da Fonseca e Souza, artista; José Lobo de Albertim Junior, dentista; Augusto Luiz Carlos de Oliveira, pharmaceutico; João José de Andrade, artista; José Joaquim de Pinho, negociante; Francisco Candido da Silva, negociante; Francisco Alves Lobo, artista; Antonio Carlos Xavier, negociante; José Nardy de Vasconcellos, negociante; José Mariano da Costa, negociante; Ant.º Nardy de Vasconcellos, lavrador; Carlos José Nardy de Vasconcellos, lavrador; João Baptista Pereira de Almeida, negociante; José Innoceneio do Amaral Campos, proprietario; José Lobo de Albertim, proprietario; Manoel Martins de Padua Mello, negociante; Nemezio Olegario da Silveira Martins, agente; Luiz Victorino da Rocha Pinto, negociante; Franco. da Costa Oliveira, artista; Elias Augusto do Amaral Sousa, negociante; Capm. Ant.º Nardy de Vasconcellos Junior; Luiz Ant.º Nardy de Vasconcellos, lavrador; Antonio Leite de Almeida Prado, lavrador; Ant.º Rodrigues de Sampaio Leite, lavrador; Ernesto de Abreu Rangel, artista; José Bernardino de Freitas, artista; Manoel Custodio Leme, lavrador; José Antonio Freire, lavrador; João Baptista Freire, negociante; Luiz Ferraz de Sampaio, lavrador; Franc.º Eugenio de Freitas, artista; Antonio de Mesquita Barros, capitalista; Elias Leopoldino de Alm. Prado, lavrador; Ant.º Basilio de Sousa Barros Payaguá, lavrador; José Basilio de Vasconcellos, negociante. Resolveu-se finalmente, por proposta do cidadão José de Vasconcellos Alm. Prado, criar uma escola nocturna cuja criação e direção ficou a cargo da Directoria do Club. Não havendo nada ms. a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão.

A. F. Paula Sousa 1.º Secretario.
Eng. Civil.

N.º 2

REUNIÃO GERAL

Aos 14 de Julho de 1872

O Sr. Presidente abre a sessão espondendo que esta reunião geral tinha sido convocada para resolver-se sobre a attitudo que deve tomar o partido nas eleições. Paula Souza, considerando que o partido republicano ainda novo e ter na actualidade como objecto principal a propaganda das ideas democraticas, propõe que esta reunião geral resolva a abstenção do pleito eleitoral e assigne um protesto contra a maneira pela qual são feitas as eleições entre nós. O cidadão Ant.º Basilio de Souza Barros Payaguá tomando a palavra combate esta idea e propõe que se faça o protesto se os partidos governantes nos impedirem materialmente de votar nas elei-

ções, mas q antes disso não seria isso justo; demais propõe que o partido tome parte activa nas eleições. O cidadão José Innocencio do Amaral Campos pede que o Snr. Ferreira de Menezes, um dos redactores do «Republica» do Rio de Janeiro, que acha-se presente esponsa as razões pela qual o partido Republicano do Rio resolveo abster-se do proximo pleito eleitoral. O Snr. Ferreira de Menezes então diz que sendo o Rio de Janeiro uma cidade propriamente internacional, aonde os estrangeiros commerciantes possuem grande influencia e aonde o elemento brasileiro era de facto insignificant, o pleitear as eleições na actualidade seria esforço inútil, tanto ms. que esse pequeno nucleo brasileiro em sua maioria ainda que fosse republicano de sentimentos, eram obrigados a votar com o governo ou com aquelles magnatas de que elles dependem. Demais que o principio do nosso partido não tornavão obrigatorio que as Provincias tomassem as mesmas deliberações que a Capital pois o que aqui seria bom pode ser la máu. Que a abstenção do partido no Rio de Janeiro é proveniente unicamente das condições especiaes em que se acha aquelle municipio e não pode ter applicação absoluta nos outros lugares. O cidadão Dr. Francisco Emydio Pacheco da Fonseca depois de agradecer a cordialidade e franqueza do Snr. Ferreira de Menezes, passa a sustentar a proposta Basilio, dizendo que o pleito nesse partido aqui adqueriria maior importancia e protegeria interesses de mtos. que sem isso se achariam expostos a perseguições. O cidadão Dr. João Tobias aburra nas immas. ideas e diz que a propaganda das ideas democraticas seria ms. efficaz com o pleito eleitoral. O cid. Paula Sousa diz finalmente que parecia que a reunião era unanime contra a sua proposta; na qual via apesar disso considerava que a abstenção era na actualidade quando o partido ainda não tinha intervindo na lucta activa, a ms. efficaz á propaganda das ideas que o governo actual ms. que ninguem com seus desmandos e absurdos, concorria p.a a fundação da Republica, e que por isso devia nos guardar nossos focas para uma hora ms. opportuna. Mas que sendo a opinião geral pelo pleito eleitoral elle se resignaria a resolução da reunião pr.q. elle fiel as ideas democraticas não concebe outra authority que não seja a da maioria a qual todos devemos de bom gosto nos sujeitar. O seu Presidente pondo a votos a moção Paula Sousa esta encontrou 3 votos a favor. Ficou por isso resolvido que o partido tomasse parte activa nas prox. eleições da Agosto. Demais resolveu-se convocar uma nova reunião geral p.a o dia 1.º de Agosto p.a nella proceder-se a eleição previa. Não havendo nada ms. o Snr. Presidente levantou a sessão.

O 1.º Secretario

A. F. Paula Sousa.

Eng. Civil.

Republica e Instrucção

E' até bastante trivial o dizer-se que no periodo republicano a instrucção publica teve extraordinario desenvolvimento. Emquanto que a monarchia se descuidava do ensino primario, os republicanos, tendo a mais clara percepção do futuro, tratavam de fundar escolas populares. Assim, quando se deu a primeira reunião do Clube Republicano de Itu, em 1871, o distincto ituano sr. José de Vasconcellos Almeida Prado, num gesto de perfeito conhecimento das necessidades da instrucção popular, propoz a criação de uma escola nocturna em Itu. Aceita, unanimemente, a proposta, foi, em pouco tempo, aberta a escola, que teve regular funcionamento.

Achamos, pois, opportuno, dar, aqui, a titulo de curiosidade historica, o termo de abertura do

livro no qual foram lançados os nomes das pessoas que concorreram para a fundação e manutenção da escola.

«TERMO DE ABERTURA»

Servirá este livro de 48 folhas pautadas e rubricadas por mim na qualidade de 2.º secretario do Club Republicano de Itu para o lançamento dos nomes das pessoas que concorrerem com mensalidades pecuniarias ou qualquer outro donativo para formação de uma escola nocturna na cidade de Itu. DR IGNACIO DE MESQUITA, 2.º secretario».

Vê-se, pelo termo acima, que as personalidades que se propuzeram batalhar pela causa da Republica Federativa, eram formadas por caracteres perfeitos e por espiritos de verdadeira organização.

A escola nocturna patrocinada pelos esforços e patriotas que compunham o Clube Republicano de Itu, funcionou com toda a regularidade, dando promissores resultados.

E a prova de que func-

cionou, damo-la abaixo, firmada pelo nosso saudoso conterraneo José Innocencio do Amaral Campos, honiem illustrado, orador fluente e patriota ardoroso, que ainda não ha muito tempo trabalhou no fôro desta Comarca, onde sempre mostrou erudição e talento admiráveis. Eis o documento comprobatorio do regular funcionamento da escola:

«Recebi do Illmo. Sr. Dr. João Tobias de Aguiar e Castro a quantia de 30\$000 (trinta mil réis) de sua mensalidade correspondente ao dia 10 de Julho a 19 de Agosto do corrente. Itu, 16 de Agosto de 1872. JOSÉ INNO-CENCIO DO AMARAL CAMPOS. Professor da Escola Nocturna.»

Os republicanos de Itu deram, com a fundação da escola nocturna, uma prova irrefragavel do seu patriotismo e da sua elevação de vistas.

Agora, como naquelles tempos, devem as portas das escolas publicas ser abertas de par em par ás creanças desde que attingam aos 9 annos, á idade de aprender. Foi criando escolas e formando professores que S. Paulo se engrandeceu. Continuemos essa politica sábia abramos, de par em par, as portas das escolas, ás creanças de 9 annos para cima.

O QUE ITU POSSUE E DE QUE NECESSITA

Itu é uma das mais importantes cidades do Estado de S. Paulo. E' uma cidade confortavel. Houve um tempo em que enorme desanimo avassalou o povo. A agitação politica, administrações fracas, a mudança de muita gente de fortuna para outras localidades, algumas epidemias, tudo, enfim, concorreu para que nos conservassemos estacionarios.

De uns tempos para cá, porém, tudo se transformou como por encanto. Os filhos desta terra, com mais prestigio, mais postos, aqui vieram, se conglobam e se poem a rente de seus destinos.

O Governo Federal installa, nesta cidade, o quartel do 4.º Regimento de Artilharia Montada. Ituanos capitalistas voltam para cá. As fabricas «S. Pedro e S. Luis» desenvolvem-se, multiplicam seus teares, regorgitam de operarios. A administração municipal, sob a egde de uma politica moralisada e progressista, inicia o embellezamento da cidade e resolve o problema da agua.

Grupos escola es temos

dois «Cesario Motta» e «Convenção» de Itu: temos Collegio do «Patriotismo»; estão em construcção os edificios do Asylo e do Liceu «Bernardo Borges»; construcções particulares são atacadas com afan.

A Santa Casa augmenta suas accomodações, instalando uma sala de operações.

A imprensa, aqui, está bem divulgada com os nomes de «A Cidade», «Republica» e «Federação».

O Governo do Estado, num acto nobre de patriotismo e justiça, abre magnifica estrada de rodagem daqui á Capital e, finalmente, adquire, adapta e predio da «Convenção» para o Museu Historico Republicano.

E' a iniciativa particular correndo ao lado da governamental. E' a visão clara do governo fazendo justiça á terra da Convenção.

Aproveitando, pois, a oportunidade de estar em nossa terra o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, pedimos venia ao illustre amigo de Itu, para mostrar a Sua Ex. a necessidade que temos de um gymnasio.

Falla-nos um estabelecimento de ensino secundario em que a mocidade aproveite fazer sua vocação, abeberar-se dos conhecimentos que a façam apta a luctar pela conquista de seus grandes ideaes.

A criação de um gymnasio em Itu se impõe.

Podia, ainda, o patriótico governo que voltou suas vistas para nossa terra, crear, aqui, uma delegacia de ensino. E' sabido que Itu e Sorocaba acham-se afastados de suas sedes do ensino. Poderá ser creada aqui a 16.ª delegacia, ficando Itu, Salto, Cabreuva, Indaiatuba e Porto-Feliz como primeiro districto de inspecção e Sorocaba, Campo Largo, Piedade, Pilar e Una, como 2.º districto.

Estamos certos que o digno estadista que se tem mostrado amigo desta terra tradicional, onde o nome de Sua Excia. é justamente acatado, fará por Itu tudo quanto esta cidade precisa.

Noticias

A inauguração de hoje

Consoante noticia por nós varias vezes publicadas, realisou-se hoje, com a maxima solemnidade, a inauguração do Museu Historico Republicano, com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Estado, seus secretarios, altas autoridades, prefeitos municipaes e representantes dos directores os politicos.

Para facilitar a vinda a esta cidade, de quem desejar tomar parte na festa inauguratoria republicana, a alta direcção da Estrada de Ferro Sorocabana organizou os trens que damos em séguinte:

D. S. Paulo partirão tres trens especiaes, sendo 1.º ás 6 horas unicamente, com uma companhia de guerra da Força Publica, e outro ás 8.02, concluzindo o Sr. Presidente do Estado e comitiva.

Esses trens chegarão a esta cidade, respectivamente, ás 9.40, 11.04 e 11.29.

Para os passageiros de todos os pontos da Sorocabana, foram organizados os seguintes trens especiaes, em communicação com os trens da carreira da mesma Estrada:

a) os passageiros do N. 2, N. 4. e N. 82, procedentes, respectivamente, das linhas de Bauru, Tibagy e Itararé, proseguirão de Mayrink a Itu, pelo segundo trem acima referido, isto é, pelo especial de convidados que dali partirá ás 9.38;

b) os passageiros da linha de Piracicaba a S. Pedro virão ate Itacy pelo trem da Sorocabana P. 106; os do Ramal de Jundiaby pelo P. 108; os de Guanabara (Campinas) pelo P. 112; os da Paulista pelo P. 108, via Jundiaby. Todos estes passageiros partirão em especial de Itacy ás 10.30, chegando aqui, ás 11.13.

O regresso se effectuará pelos seguintes trens:

a) os passageiros para o Ramal de Tibagy, Bauru e Itararé, terão um trem especial que partirá daqui ás 16.05, chegando em Mairynk ás 17.44, dahi proseguindo pelos trens N. 1 e N. 3, para os seus destinos.

Os passageiros do ramal de Itararé, proseguirão, em especial, de Boituva a Itararé, partindo de Boituva ás 23.40 e chegando a Itararé ás 7.39;

b) os passageiros para Guanabara e Jundiaby terão trem especial que partirá daqui ás 16.19, chegando em Itacy ás 17.01, proseguindo até Jundiaby ás 18.05. Os passageiros para Guanabara partirão em especial de Itacy ás 17.10, chegando em Guanabara ás 18.13. Os passageiros para o ramal de Piracicaba poderão regressar pelo trem da carreira P. 103, que parte desta cidade ás 18.42.

E' pois, de esperar-se, um movimento collosal de visitantes hoje, em nossa velha terra, pela facilidade dos horarios de trens.

Desde segunda feira têm vindo á nossa cidade, procurando lugar nos hotéis, grande numero de visitantes que aqui desejam ficar todo o dia de hoje.

* *

O predio do Asylo

O Exmo. Sr. Presidente do Estado accitou o convite que lhe fez a directoria do Asylo Nossa Senhora da Candelaria, nesta cidade, para fazer o lançamento da primeira pedra do novo edificio do Asylo.

Não será isso feito hoje, devido á escassez de tempo, ficando essa cerimonia para breve.

Entre a directoria do Asylo e o Exmo. Sr. Washington Luis haverá uma troca de idea, hoje, ficando, assim, marcado o dia da visita, novamente, a Itu, do sr. Presidente do Estado.

* *

Gremio Paula Souza

Conforme noticia-mos, o Gremio Literario «Paula Souza» realisará uma imponente commemoração da data 21 de abril.

Para isso virá, a convite da sympathica sociedade, fazer uma conferencia no salão nobre do Paço Municipal sobre o thema «A moral de hoje», o sr. Lelis Vieira.

Apresentará o orador ao auditorio o

nosso confrade do «O Saltense» sr. Oswaldo Aguirre.

Uma bem afinada orchestra se fará ouvir na occasião.

Depois da conferencia duas alumnas dos nossos grupos escolares recitarão uma poesia patriótica.

* *

Eleição

Realisou-se, em todo o Estado, em 15 do corrente, a eleição de senador estadual, para preenchimento da vaga deixada pelo dr. Nogueira Martins.

O Directorio Politico local trabalhou para que, nesta cidade, o dr. Raul Renato Cardoso de Melo obtivesse 536 votos.

* *

No Grupo Escolar

Edificante exemplo de dois alumnos do grupo escolar «Cesario Motta». E' a prova mais cabal e perfeita dos ensinamentos dados pelo corpo docente do acreditado estabelecimento de ensino. Ei-lo:

«Achei, hontem, no Circo de cavallinhos, uma chave Yale.

Estarei prompto a entregala a seu dono, las 8 ás 12, no grupo. Geraldo de Andrade, Grupo Escolar «Cesario Motta, 16-4-923.»

«Encontrei hontem uma chave de Ford.

Quem a perdeu, pode procura-la no Grupo Escolar «Cesario Motta». Armando de Arruda, 16-4-923.»

EDITAES

EDITAL DE CASAMENTO

Euclides de Moraes Rosa, official do registro civil do districto de paz de Itu, Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram em cartorio os documentos exigidos dos pela lei, afim de se casarem João Martins Bonilha e Brasilia Baner. Elle é solteiro, lavrador, com 26 annos, nascido no anno de 1897, natural de Capivary residente em Itu, fazenda da Floresta, filho legitimo de Valentim Martins Bonilha, com 60 annos de idade, brasileiro residente em Capivary e de Prudencia Martins Bonilha, fallecida em Capivary ha 8 annos. Ella é solteira, de serviços domesticos, com 18 annos, nascida no anno de 1905, natural e residente em Itu, fazenda da Floresta, filha legitima de Francisco Baner, fallecido em Itu ha 9 annos e de Benedicta Baner, italiana, com 45 annos residente em sua companhia.

Se alguém souber de algum impedimento deve accusa-lo na forma da lei e para os fins de direito. Ita 15 de Abril de 1923. O official — EUCLYDES DE MORAES ROSA.

EDITAL DE CASAMENTO

Euclides de Moraes Rosa, official do registro civil de Itu Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram em cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Antonio Machado e Leonor Serrano. Elle é solteiro, profissão canceiro, natural da Hespanha (Granada) residente em Itu a rua Sant'Anna n. 11. E com 22 annos de idade nascido aos 6-8-1900, filho legitimo de Antonio Machado Aragon, 47 annos e de Antonia Mediardea, com 44 annos, hespanhoes, residentes em sua companhia. Ella é solteira, de serviços domesticos, com 21 annos de idade, nascida aos 6-5-901, natural de Hespanha residente em Itu a rua Soroca-

Se alguem souber de algum impedimento deve accusa-los nos termos da lei e para os fins de direito. Itu, 15 de Abril de 1923. O official — EUCLYDES DE MORAES ROSA.

EDITAL DE CASAMENTO

Euclides de Moraes Rosa, official do registro civil do districto de paz de Itu, Estado de São Paulo, faz publico que exhibiram

em cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Antonio Machado e Leonor Serrano. Elle é solteiro, profissão canceiro, natural da Hespanha (Granada) residente em Itu a rua Sant'Anna n. 11. E com 22 annos de idade nascido aos 6-8-1900, filho legitimo de Antonio Machado Aragon, 47 annos e de Antonia Mediardea, com 44 annos, hespanhoes, residentes em sua companhia. Ella é solteira, de serviços domesticos, com 21 annos de idade, nascida aos 6-5-901, natural de Hespanha residente em Itu a rua Soroca-

DRS.
Fernando Martins da Fonseca
Oscar Martins de Mello
ADVOGADOS
Rua João Bricola, 12
SALA N. 12—SEGUNDO ANDAR
TEL. CENTRAL. 5010
SÃO PAULO

ba n. 3. filha legitima de Manoel Serrano, com 56 annos e Encarnação Martin, com 47 annos, hespanhoes residentes em sua companhia. Se alguem souber de algum impedimento deve accusa-los nos termos da lei e para os fins de direito. Itu, 15 de Abril de 1923. — O official — EUCLYDES DE MORAES ROSA.

EDITAL DE CASAMENTO

Euclides de Moraes Rosa, official do Registro Civil do districto de paz de Itu, Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram em cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem

José de Oliveira e Maria Moz, Elle é solteiro, lavrador, com 29 annos, nascido no anno de 1894, natural e residente em Itu, bairro do Cajuru, filho legitimo de Antonio de Oliveira, com 60 annos de idade e de Luisa Soares de Oliveira, com 50 annos, brasileiros, residentes em sua companhia. Ella é solteira, de serviços domesticos, com 20 annos, nascida aos 7-8-90, natural e residente em Itu, bairro do Cajuru, filha legitima de João Moz, com 42 annos e de Palmyra Tedesco, com 38 annos, brasileiros, residentes em sua companhia.

Se alguem souber de algum impedimento deve accusa-los nos termos da lei e para os fins de direito. Itu, 15 de Abril de 1923— O official— EUCLYDES DE MORAES ROSA.

CONFEITARIA MARTINI

CHOPS—aos sabbados e domingos.
— Petiscos, presuntos e lombo preparado —
Alici preparate alla solso.
Salame mortadella, sardinha de varias marcas. Athun.
QUEIJOS: parmisaõ, Romano, pecorino de Costel novo de Gorpognosso (Italia).
VINHO CHIANTI EM FRASCOS BRANCO E TINTO
» » GARRAFAS. Alvarçhãõ
Cerveja gelada e aguas mineraes de todas as qualidades
R. SANTA RITA, 89 — ITU

ALERTA!...

Gigarros LAWN TENNIS

Da conhecidissima e afamada "CHARUTARIA CUBANA", EM CAMPINAS.

Quem fumar um maço desses cigarros, apreciará immenso. Fumando uma vez fumará sempre, devido á excellencia da mistura e por serem deliciosos.

E' representante nesta praça o Snr. **RENATO COSTA.**

N. B. — Acha-se á venda desde já nas principaes casas commerciaes desta praça, essa excellente marca de cigarros.

Artigos escolares vende-se na "Casa Galvão"

TORPEDO FORD

Vende-se um com partida automatica, em perfeito funcionamento, com pintura e capota nova, com muitos accessorios. A licença está paga por um anno. Preço de occasião.

Informações na rua do Commercio, 52

—ITU—

Confortaveis Autos

Da Garage União--de HENRIQUE BARRANQUEIROS

Attende-se a chamadós á qualquer hora do dia ou da noite.

Preços baratissimos, mesmo para madrugadas! TELEPHONE, 28—ITU

"FABRICA S. LUIS"

Precisa-se de tecelões
PAGA-SE BEM.

Maleitól

Cura Maleita em 6 dias
Sampaio & Freitas

Estado de S. Paulo — ITU

Casa Galvão
Papelaria e Typographia

Na PRAÇA PADRE MIGUEL, n. 16, acha-se aberta esta Papelaria e Typographia. Nelle são encontrados cadernos escolares, livros, tintas das melhores marcas, papel superior para carta, livros commerciaes, canetas, lapis e todos os artigos de papelaria a preços razoabilissimos. Imprimem-se cartões de visitas, talães, rotulos e tudo quanto se faz em typographia.

Experimentem todos, pois, comprar alguma coisa na "Casa Galvão", de propriedade de

Silvino Costa Galvão

P. PADRE MIGUEL, 16